



**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA**  
**FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE  
CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR  
MÉDIO GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE, PORTO DE MOZ, PARÁ,  
BRASIL**

**MICHEL SILVA CABRAL**

**PORTO DE MOZ, PARÁ**  
**MARÇO/2026**

MCHEL SILVA CABRAL

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE  
CIÊNCIAS DA NATUREZA, EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR  
MÉDIO GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE, PORTO DE MOZ, PARÁ,  
BRASIL**

Trabalho de conclusão de curso (TCC), submetido ao Curso de Graduação em educação do campo, apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, ofertado pela Faculdade de Etnodiversidade da Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Altamira, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação do Campo Ciências da Natureza.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Bittioli Rodrigues Gomes

PORTO DE MOZ, PARÁ  
MARÇO/2026

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará**  
**Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

C117f Cabral, Michel Silva Cabral.  
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS  
TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA  
EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR MÉDIO  
GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE, PORTO DE MOZ,  
PARÁ, BRASIL / Michel Silva Cabral Cabral. — 2026.  
25 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Prof. Dr. Felipe Bittioli Rodrigues  
Gomes Bittioli  
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,  
Campus Universitário de Altamira, Faculdade de Etnodiversidade,  
Altamira, 2026.

---

1. Educação do Campo. 2. . Ensino de Ciências. 3. Professores do  
Campo. 4. Escolas ribeirinha. I. Título.

CDD 370.01098115

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE  
CIÊNCIAS DA NATUREZA, EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR  
MÉDIO GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE, PORTO DE MOZ, PARÁ,  
BRASIL**

Orientador(a): prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Felipe Bittioli Rodrigues Gomes

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Etnodiversidade, curso de Educação do Campo, ênfase em Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Educação do Campo.

Data de aprovação: 05/03/2026

Conceito: Excelente

**BANCA EXAMINADORA**

Felipe Bittioli Rodrigues Gomes  
**Prof<sup>o</sup>. Dr. Felipe Bittioli R. Gomes (Orientador)**  
**Faculdade de Etnodiversidade / UFPA**

Fabiola Aparecida Ferreira Damacena  
**Prof<sup>a</sup>. Dra. Fabiola Aparecida Ferreira Damacena (Banca Examinadora)**  
**Faculdade de Etnodiversidade / UFPA**

Willas Soares de Lima  
**Prof<sup>o</sup>. Me. Willas Soares de Lima (Banca Examinadora)**

Dedico a realização deste sonho em especial aos meus Pais **Francisca Pereira da Silva** e **Fernando Gama dos Santos**, pois os mesmos não tiveram as mesmas oportunidades que lhes foram negados(a).

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por nos ter dado forças e determinação necessárias para continuarmos a nossa caminhada, apesar de tantos desafios encontrados entre as idas e vindas. Tempos Comunidade e Tempos Universidade.

A Universidade Federal do Pará – Faculdade de Etnodiversidade Campus Altamira, por nos oportunizar o conhecimento científico e Humano, nos mostrando como seguir como profissionais diferenciados, ou seja, nos proporcionou momentos incríveis dentro e fora da Universidade durante encontros acadêmicos em especial as JAETnos 2023 -2025 e SILECs 2024-2026.

O meu Orientador o Prof. Dr. Felipe Bittioli R. Gomes, um profissional excelente que carrego sua admiração que desde os tempos comunidades I, V, VI, VII, VIII e TCC me acompanhou nas orientações, inclusive tivemos a honra da sua orientação/visita em nossa residência. Essa metodologia de ensino nos permite conciliarmos o nosso trabalho, a vivência na comunidade me refiro a Pedagogia da alternância que foi crucial em nossa permanência na Universidade durante o curso.

A minha mãe Francisca Pereira da Silva e meu Pai do coração, por me apoiarem desde criança e agora mesmo distante nos incentivam. A minha esposa Gislaine Rodrigues Gama também acadêmica do mesmo curso, por estar ao meu lado enfrentando barreira muitas vezes maiores que as minhas.

Não poderia deixar de menciona-los nossos filhos Melissa, Gabriel, Lorenzo e a boneca Liz, que são nossos maiores presentes enquanto família, que nos impulsionam a levantarmos todos os dias cedo e dormir muitas das vezes tarde para dar conta nos estudos e trabalhos.

Agradeço também pelos meus sogros Fernando Costa Gama e Doralice Viana Rodrigues, que nos ajudaram com nossos filhos, enquanto estávamos na cidade no período tempo Universidade, essa ajuda também foi fundamental em nossa caminhada.

Como também agradeço a minha turma e outros colegas de outras turmas e aos Professores que de alguma forma colaboraram em nossas vendas de lanches, onde desde o primeiro semestre até o sexto semestre essas vendas nos possibilitaram e ajudaram na nossa alimentação durante os tempos Universidade.

Por fim agradeço por todo apoio do nosso Governo Municipal em nome do Coordenador dos Cursos de Graduação Educação do Campo e PARFOR, o Prof. Paulo Cardoso Vieira, que sempre esteve a disposição a nos ajudar e todos desde os servidores da limpeza das escolas onde passamos até o Prefeito passado Rosibergue Campos e o atual Rivaldo Campos pela parceria, meus sentimentos Gratidão.

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso (TCC), carrega contribuições de forma reflexiva crítica e problematizadora acerca das trajetórias e formações de Professores do campo, que lecionam a disciplina Ciências da Natureza nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, em 3 três diferentes escolas ribeirinhas, que se localizam na Resex verde para sempre, no setor médio Guajará. As pesquisas se concentraram nas Escolas Cristo Rei, Tessalônica e São Sebastião do Bacabal, escolas consideradas Polos. Por um curto tempo a educação do campo vem se protagonizando em reduzir a grande negligência voltadas as políticas públicas principalmente voltadas para a educação dos povos que vivem no campo. Ou seja, ao mesmo tempo esses currículos e práticas foram submetidas de forma irrefletida do modelo urbanístico de escola, onde infelizmente muitas escolas do campo replicam ainda essas ideologias. Diante do exposto é importante tratar o assunto de forma cuidadosa, essas pesquisas de campo nos revelaram durante os tempos comunidades II, III, V, VI e VII, e ao mesmo tempo nos esclareceu como esses professores lidam nas suas respectivas escolas. Para tanto as pesquisas associada ao TCC, foram conduzidas através de uma abordagem de cunho qualitativa (pesquisa de campo), onde buscou-se refletir acerca das trajetórias e formações dos profissionais da educação do campo. Pretendeu-se, com tal pesquisa refletir e problematizar se esta educação do campo está de fato protagonizando a realidade dos estudantes do campo.

**Palavras - chaves:** Educação do Campo 1. Ensino de Ciências 2. Professores do Campo 3. Escolas ribeirinhas 4.

## **ABSTRACT**

This course completion work (TCC), carries contributions in a critical and problematizing reflective way about the trajectories and training of rural teachers, who teach the discipline of Natural Sciences in classes from the 6th to the 9th year of elementary school II, in 3 three different riverside schools, which are located in the Resex Verde para sempre, in the middle sector Guajará. The research focused on the Cristo Rei, Thessalonica and São Sebastião do Bacabal Schools, schools considered Poles. For a short time, rural education has been leading the way in reducing the great negligence aimed at public policies mainly aimed at the education of the peoples who live in the countryside. In other words, at the same time, these curricula and practices were thoughtlessly submitted to the urban model of school, where unfortunately many rural schools still replicate these ideologies. In view of the above, it is important to treat the subject carefully, these field researches revealed to us during the times communities III e nose stages supervision I e II, and at the same time clarified how these teachers deal with them in their respective schools. To this end, the research associated with the TCC was conducted through a qualitative approach (field research), where it was sought to reflect on the trajectories and training of rural education professionals. It was intended, with such research, to reflect and problematize whether this rural education is in fact leading the reality of rural students.

**Keywords:** Rural Education 1. Science Teaching 2. Teachers of the Field 3. Riverside schools 4.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>3.OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>12</b>
<b>4.OBJETIVOS ESPECIFICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>5.BREVE PANORAMA RESEX VERDE PARA SEMPRE .....</b>	<b>12</b>
<b>6.MATERIAL E METODOS .....</b>	<b>13</b>
<b>7.RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>8.DISSCUSSÕES/ PROBLEMATIZAÇÃO/ LIMITAÇÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>9.CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>

## LISTA DE IMAGENS

- Imagem 01 \_\_\_\_\_ Mapa gráfico.
- Imagem 02 \_\_\_\_\_ Escola São Sebastião.
- Imagem 03 \_\_\_\_\_ Escola Cristo Rei.
- Imagem 04 \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Escola Tessalônica.
- Imagem 05 \_\_\_\_\_ Professor de Ciências.
- Imagem 06 \_\_\_\_\_ Aluna X - 8º ANO.
- Imagem07 \_\_\_\_\_ Pai de aluna.
- Imagem 08 \_\_\_\_\_ Regência 6º ano.
- Imagem09 \_\_\_\_\_ Seminário turma 9º ano.
- Imagem10 \_\_\_\_\_ Culminância estágio II.

## LISTA DE SIGLAS

**UFPA** \_\_\_\_\_ Universidade Federal do Pará.

**TCC** \_\_\_\_\_ Trabalho de Conclusão de Curso.

**T.C** \_\_\_\_\_ Tempo Comunidade.

**T.U** \_\_\_\_\_ Tempo Universidade.

**PSE** \_\_\_\_\_ Processo Seletivo Especial.

**PRONERA** \_\_\_\_\_ Programa Nacional de Educação na reforma Agrária.

**INCRA** \_\_\_\_\_ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

**RESEX** \_\_\_\_\_ Reserva Extrativista Verde para sempre.

**ICMbio** \_\_\_\_\_ Instituto Chico Mendes de Conservação da  
Biodiversidade.

**TCLE** \_\_\_\_\_ Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**PROJEM - CAMPO (Saberes da Terra)** \_\_\_\_\_ Programa  
Nacional de Inclusão de Jovens do Campo de 18 a 29 anos que não concluíram o  
Ensino Fundamental.

## **APRESENTAÇÃO**

A ideia do tema central deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), se idealizaram desde as minhas observações no tempo comunidade III e nos estágios supervisionados I e II. Que tratavam de assuntos bem peculiares do ser Professor de Ciências como podemos observar abaixo:

### **TC III PESQUISA – DIAGNOSTICA ENTRE PROFESSOR DE CIÊNCIAS, PAIS OU RESPONSÁVEIS E ALUNOS.**

Para entender como decidi por esse tema podemos observar abaixo:

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR MÉDIO GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE**, relato aqui um pouco de minha trajetória que fez chegar até aqui. Ingressei no curso de educação do campo – Ciências da Natureza na Universidade Federal do Pará campus Altamira (UFPA), via PSE no ano de 2022. Iniciamos as aulas no segundo semestre de 2022. Já tinha 40 anos de idade e retornar aos estudos mesmo com os filhos ainda pequenos não foi uma decisão fácil e para nossa benção à esposa também estava no mesmo curso, sabíamos que não seria tão fácil assim, mas com a ajuda daqueles mais próximos de nós, estamos chegando graças ao nosso Deus maravilhoso.

## 1. INTRODUÇÃO

A formação de professores é um tema bastante presente em trabalhos acadêmicos, nas decisões dos gestores públicos e no dia a dia das escolas. Não sem razão, visto que, ao longo do tempo, observa-se que várias necessidades da prática escolar, referem-se à fragilidade na formação docente. Quando focalizamos a formação de professores para atuação em escolas do campo, a questão se torna ainda mais complexa e desafiadora. Só é possível entendê-la analisando os fios que se entrelaçam em diferentes espaços e tempos concentrando as práticas em determinados aspectos. Um árduo trabalho de fôlego e psicológico, o qual está a exigir muitas mãos, visto que suas múltiplas determinações exigirão leituras que irão além de suas disciplinas específicas.

A educação escolar para os povos do campo é oferecida quase que exclusivamente pelas escolas públicas, uma vez que a rede privada não tem presença significativa no meio do campo (Polon:Marcoxia, 2013). Esse cenário recai na responsabilidade das políticas públicas em assegurar uma educação de qualidade, que respeite as especificidades das comunidades do campo. Diante disso, as escolas do campo precisam repensar suas propostas pedagógicas e curriculares, de modo a integrar os saberes tradicionais com o conhecimento científico, garantindo o fortalecimento das identidades locais.

Neste sentido a educação nas escolas do campo é amparada por diversos documentos federais que visam a garantir o direito à educação de qualidade para os povos do campo, respeitando suas particularidades culturais, sociais e econômicas. Neste sentido, destacamos alguns documentos que corroboram com as discussões. A política nacional de Educação do Campo (Decreto nº 7352/2010) se propõe a assegurar uma educação voltada às necessidades das populações rurais (Brasil, 2010). Essa política enfatiza o direito à formação integral dos indivíduos, com base em práticas educativas que considerem as especificidades da vida no campo.

Neste sentido, defende-se uma educação que ultrapasse os limites do espaço escolar conectando os processos de ensino e de aprendizagem com a vida cotidiana dos alunos, com o trabalho no campo e com as suas relações para com a natureza. Contudo sobre O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) é voltado para a formação educacional de jovens e adultos que vivem em áreas de reforma agrária (Brasil, 2010). O PRONERA é uma iniciativa do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com o objetivo de contribuir para a escolarização dos assentados e a sua capacitação profissional, integrando educação e trabalho, de modo a valorizar a realidade do campo.

## 2. JUSTIFICATIVA

Assim, com base nos aspectos apresentados a seguir, a pesquisa se justifica na necessidade de compreender a relação entre formações e trajetórias dos professores das escolas do campo pesquisadas e que lecionam o ensino de Ciências da Natureza, particularmente em 3 (três), Escolas do ensino fundamental, constituídas como Polos no setor médio Guajará na Resex Verde Para Sempre no Município de Porto de Moz/PA.

## 3. OBJETIVO GERAL

Refletir, discutir e problematizar essas formações e trajetórias desses professores do campo que lecionam a disciplina de Ciências nas Escolas Municipal (Tessalônica, Cristo Rei e São Sebastião), situadas no setor médio Guajará.

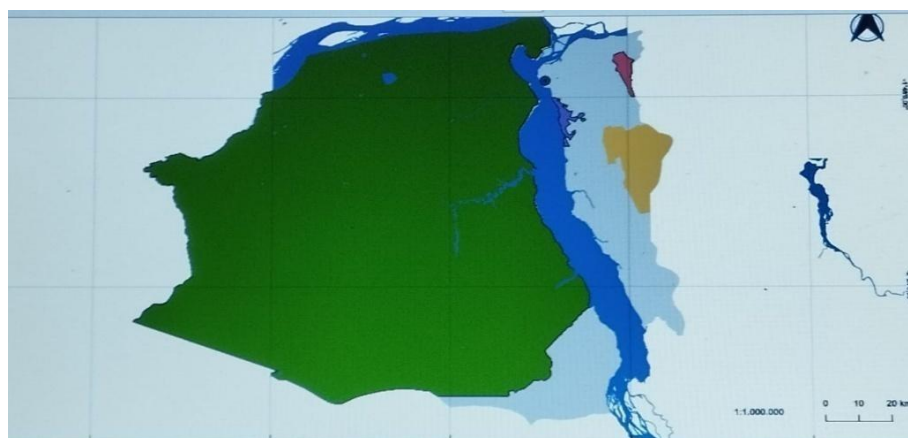
## 4. OBJETIVOS ESPECIFICOS

1. Determinar a origem destes docentes em relação à comunidade de atuação;
2. Avaliar a formação e demais cursos destes docentes;
3. Refletir sobre o desempenho e metodologias utilizadas por estes docentes;
4. Verificar as principais dificuldades e limitações destes docentes em suas atuações

## 5. BREVE PANORAMA RESEX VERDE PARA SEMPRE

A RESEX Verde para Sempre é a maior reserva extrativista do País criada em 2004, em meios as disputas e explorações desordenadas de madeiras nobres. Nela encontram-se famílias tradicionais, tanto em áreas de várzeas como em terra firme. A Resex é rica em sua Biodiversidade, o ICMBio tem a incumbência fiscalizadora de toda a Resex com apoio de órgãos locais. Logo abaixo podemos observar no desenho gráfico a imagem 1.

Imagem 1.



Fonte: via celular Autor: Michel Cabral 2026  
 Legenda = Mapa gráfico do município de Porto de Moz/PA.

## 6. MATERIAIS E METODOS

As pesquisas que serviram de base surgiram a partir do (Tempo Comunidade III e os estágios supervisionado I e II realizados nas turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, respectivamente, que ocorreram entre os anos de 2023-2025, esses (TC e TU) (tempo comunidade e tempo Universidade), se vinculam com o curso de educação do campo com ênfase em ciências da natureza, mediante aos tempos alternados denominados de alternância pedagógica, a pesquisa se configura de cunho qualitativa como nos aponta (MARIETTO, 2016) “A principal vantagem da observação está na facilidade de acesso aos dados na hora da coleta. O registro da observação é feito no momento em que esta ocorre e pode assumir diferentes formas, dentre a mais comum, a escrita ou gravação de sons e imagens”.

Essas pesquisas investigativas se desenvolvem a partir do deslocamento do pesquisador até as escolas onde os Professores atuavam, sempre respeitando a disponibilidade dos entrevistados sempre munidos dos documentos como o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), para segurança do entrevistado como do pesquisador.

Dos (4) quatros professores pesquisados, apenas (1) um pertence a comunidade na qual trabalha, os três não pertencem a comunidade onde trabalhavam, pois eles pertencem aos Municípios de Prainha e Almeirim. Mas adiante iremos observar no quadro 1. Que nenhum dos professores não possui formação específica na área de Ciências. Durante as observações nos tempos comunidades e em particular nos estágios I e II, do ensino fundamental. É durante as pesquisas durante os estágios que temos a oportunidade de conhecer o passo a passo no trabalho em relação suas trajetórias, formações e limitações profissionais acerca do tema gerador. Em relação as observações nas metodologias utilizadas pelos professores o Prof. X, não utilizava livros didáticos, se apropriava de pesquisas na Internet para preparar suas aulas, com poucas metodologias que envolvesse o assunto com a vida dos alunos. Já a professora Y, se utilizava de livros, mas também não envolvia os conteúdos na relação cotidiana de seus alunos, ou seja, copiava no quadro e pouquíssimo diálogo com a turma. A professora W, apesar de sua experiência de trabalho não percebi domínio com a disciplina de Ciências, senti falta de conhecimentos científicos para repassar com firmeza os assuntos. Em relação ao professor Z, o mais jovem dentre os quatros professores pesquisados, só participei de apenas uma aula dele, e não senti segurança em sua explicação sobre o assunto que estava ministrando “Preservação do meio ambiente e biodiversidade”, um assunto bastante complexo, pois seria possível que ele explorasse uma atividade de campo ao redor da própria escola em relação a coleta de lixo que contemplasse a Preservação do meio ambiente. Não sei se por poucas experiencias em sala de aula. As imagens 1 2 3 como podemos observar logo abaixo nos mostra as escolas onde os professores trabalhavam no período em construção da pesquisa:

Imagem 2.



Imagem 3.



Fonte: Via Celular Autor Michel Cabral 2024 – 2025 Legenda = A imagem 1 representa a Escola São Sebastião na comunidade Bacabal rio Curumini. A imagem 2 é representada pela Escola Cristo Rei na Comunidade Primavera rio Guajará.

Imagem 4.



Fonte: Via celular Autor Michel Cabral 2025  
Legenda = Escola Tessalônica situada na comunidade Tessalônica rio aruru.

## 7. RESULTADOS

No quadro 1. abaixo podemos observar 4 quadros pontos fundamentais para análise de resultados problematiza-los e refletir sobre as limitações que os cercam.

**Quadro I.**

<b>PROF.</b>	<b>PERTEBCIMENTO</b>	<b>TEMPO/ATUAÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>SEXO</b>
<b>X</b>	<b>PRAINHA</b>	<b>21 ANOS</b>	<b>CIÊNCIAS SOCIAIS</b>	<b>M</b>
<b>Y</b>	<b>PMZ/CIDADE</b>	<b>4 ANOS</b>	<b>PEDAGOGIA</b>	<b>F</b>
<b>W</b>	<b>ALMEIRIM</b>	<b>22 ANOS</b>	<b>MAGISTÉRIO</b>	<b>F</b>
<b>Z</b>	<b>PRÓPRIA COM.</b>	<b>02 ANOS</b>	<b>LETRAS</b>	<b>M</b>

Legenda = pontos a serem analisados

Pertencimento/atuação/formações e gênero dos Professores que colaboraram com a pesquisa.

Para a análise dos resultados verifica-se no quadro 1 acima, que três dos 4 quadros professores que lecionam Ciências, não possuem nenhum tipo de pertencimento com as comunidades onde trabalham nas escolas citadas. Ou seja, o perfil destes professores é diferente da do campo, contudo eles terão que compreender as situações vivenciadas de seus alunos em suas localidades e como eles podem desenvolver seu trabalho. Molina e Freitas (2011, p.28) retratam bem esse perfil quando afirmam:

O perfil de educador do campo exige uma compreensão ampliada de seu papel. É fundamental formar educadores das próprias comunidades rurais, que não só as conheçam e valorizem, mas, principalmente, que sejam capazes de compreender os processos de reprodução social dos sujeitos do campo e que se coloquem junto às comunidades rurais em seus processos de luta e resistência para permanência na terra.

Como bem explicitado os Professores do campo devem compreender a sua dimensão territorial, em meios as concepções campesinas, seres capazes de inspirarem sujeitos a lutarem por uma educação diferenciada e emancipatória acima de tudo críticos aos novos modelos educacionais hegemônicos.

Como podemos observar no quadro 1, na coluna Formação dos professores que não se verifica professor específico na área de ciências, ou seja, profissionais de outras disciplinas ministrando Ciências, para meramente aumentar suas cargas horárias, essa situação requer um cuidado especial, nossos coordenadores e

superiores precisam se atentar e entender que a disciplina de Ciências é tão importante quanto a língua portuguesa e matemática, apesar de sua carga horária serem bem menor. Mediante a tudo isso o ensino de ciências os alunos irão confrontar estão suas percepções diante das realidades vividas por eles mesmo onde muitas das vezes poderá lhes orientar como por exemplo no cuidado a poluição de um determinado rio ou lixo a céu aberto e etc. como nos aponta JACOBI, 2003, p.43. “O problema do lixo está estreitamente relacionado ao consumismo agravado pela explosão demográfica, males que precisam ser sanados urgentemente pelo ser humano, sob pena de levá-lo à degradação”, quando o professor não tem esse olhar diferenciado para com a ciência tudo fica obscuro tanto para o docente quanto para o aluno.

Mediante as observações em relação as metodologias utilizadas em sala de aula pelos professores de Ciências, não cheguei a observar nenhuma atividade prática ou aula de campo, observei ainda aquela educação tradicional onde o aluno somente escreve do quadro sem questionamentos ou apontamentos em relação a vida dos alunos, verificou-se também o apego aos livros didáticos e pouquíssima participação dos alunos em relação aos assuntos abordados.

## **8. DISCUSSÕES/ PROBLEMATIZAÇÃO/ LIMITAÇÕES**

Publicar este tipo de discussão, problematiza – ló e limitações que sinalizam alguns pontos obscuros na educação do campo no município de Porto de Moz, na qual somos também professores da rede. As pesquisas que colaboraram na produção deste TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), estão integradas aos tempos comunidades e tempo universidades que de alguma forma serviram de alicerce para a construção da respectiva pesquisa. O título do trabalho abordado e analisado cuidadosamente onde o autor o escolheu devido suas percepções durante o percurso em suas pesquisas, mas foi a partir do tempo comunidade III e os estágios supervisionados I e II, que se observou algumas lacunas. Na sua própria concepção se pensou estou no curso em que está me abrindo novos caminhos na educação do campo na área das Ciências da Natureza, não posso sair desse foco. precisamos conhecer e se aprofundar nos conhecimentos em relação ao ser Professor de Ciências da Natureza do século XXI. Onde precisamos sermos encorajados a enfrentar os desafios que muitos Professores enfrentam todos os dias em seus locais de trabalho.

Outra discussão não menos importante é entender a importância do ensino de Ciências da Natureza, tanto para os alunos do ensino fundamental, quanto do ensino médio, essas Ciências podem agregar bastante nas vidas desses alunos quando trabalhadas com entusiasmo, dedicação e etc. Trago alguns autores para nos esclarecer melhor sobre a importância das Ciências da Natureza. Segundo ROSA, (2022, p. 23), “Considera-se, portanto, que o ensino da Ciência é mais uma das formas

de compreender o mundo e as transformações que nele ocorrem, gerando conhecimentos que tornem os sujeitos aptos a interagir com tais transformações, intervindo em sua realidade”. Neste sentido podemos analisar essa compreensão nos alunos do ensino fundamental II, em relação ao ensino de Ciências a mesma autora traz concepções importantes: “No ensino de ciências naturais do ensino fundamental, os objetivos gerais são concebidos para que o estudante desenvolva competências na compreensão do mundo, atuando como indivíduo e cidadão; utilizando, para isso, conhecimentos da natureza científica e tecnológica” (BRASIL, 1998).

Apesar de não ser o objetivo da pesquisa o ensino médio, acredita-se ser relevante mencionar também a importância das disciplinas Biologia, Física e Química. Na vida dos alunos, visto que a abrangência e competências do nosso curso vai até o ensino médio. Dessa maneira de acordo com: SILVA, (2017, p. 35) “Os ensinamentos de Biologia, Física e Química, deve tornar os estudantes capazes de tomar decisões e perceber suas diversas utilidades, tanto na melhoria da qualidade de vida, quanto às limitações e consequências negativas de seu desenvolvimento. A fim de que esse indivíduo seja capaz de participar de forma ativa na sociedade”.

Não podemos deixar passar em branco em nossa discussão, a importância do Professor (a), para a sociedade a única profissão que media a formação de todas as profissões e que ainda não foi dada a verdadeira valorização a essa categoria. Ressalto as palavras da autora que retrata sobre o verdadeiro papel do Professor do século XXI, Segundo DA SILVA, p. 37 “A Docência é uma atividade complexa e desafiadora, o que exige do Professor uma constante disposição para aprender, inovar, questionar e investigar sobre como e por que ensinar”.

Para analisarmos limites enfrentados por Professores do campo que se encontram em comunidades/escolas ribeirinhas, necessita-se primeiramente de pesquisas sistemáticas acerca dessas localizações onde os rios e as distâncias geográficas ditam certas decisões oferecidas a essas populações e se tratando de professores que por vezes na maioria são deslocados de outras localidades principalmente das cidades circunvizinhas estabelecendo um certo tipo de adaptação com a comunidade que antes não o conhecia, ou seja, essa relação parece tão simples de entender quando olhamos por cima de forma leiga, mas quando fazemos certas reflexões sistemática percebe-se outras questões que precisam ser publicadas de forma respeitosa e cuidadosa. Trago pouquíssimas experiências vividas que se iniciou aqui mesmo nesta cidade, quando fui convidado a trabalhar no programa PRO JOVEM CAMPO (saberes da terra), no ano de 2012, sem nenhum conhecimento na docência para trabalhar com esse público alvo populações do campo, e isso foi um despertar na minha escolha de ser professor ou não. O professor do campo e em particular das águas se desloca com frequência em virtudes de várias situações dentre

elas se o professor(a) não tiver moradia na comunidade onde ele trabalha será preciso que ele vá de outra comunidade até a escola e isso é extremamente cansativo, cito por experiência própria, existe a situação de no inverno, ou seja subida das águas onde os barrancos como é conhecido pela região de tapagem do rio e isso causa um grande transtorno e as vezes o professor(a) precisam voltar para casa até que aquela tapagem mude de posição em relação a passagem no rio e outras situação inconvenientes vejo que não precisam ser citadas.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de formação e origem dos professores que lecionam a disciplina de Ciências da Natureza perante as pesquisas realizadas nas escolas ribeirinhas localizadas no setor médio Guajará, realizadas entre os anos 2023 – 2025, nos mostrou que necessitamos de um olhar mais atento em relação a importância do ensino de Ciências na vida desses alunos sempre conciliando as ciências e o seus modos de vidas, para que de fato as definições científicas tenham sentido em seu dia a dia.

Evidenciou-se também que na maioria dos professores que participaram da pesquisa não pertenciam a comunidade onde trabalhavam, ou seja, não tinham nenhum tipo de ligação a não ser trabalhista, o que nos leva a refletirmos como será que essa Ciência está sendo dialogada em relação ao cotidiano do aluno da comunidade, se o próprio professor está desconectado com esses pontos fundamentais quando nos referimos as Ciências da Natureza.

Em relação as formações dos professores envolvidos na pesquisa notam-se que nenhum professor possuía formação específica em Ciências da Natureza, essa situação nos leva a vários questionamentos, ou seja, será que ainda não temos profissionais dessa área de conhecimento, ou tem e eles não tem a oportunidade de exercer na sua verdadeira formação de ensino, isso nos leva a refletir sobre a problemática apontada.

Observou-se também entre as metodologias adotadas pelos professores que ainda há um certo reflexo em relação ao ensino tradicional, ou seja, aquela método onde os alunos é apenas o receptor de conteúdo, não havendo a interação entre professor/aluno e vice-versa, a falta de metodologias ativas refletirá no aluno onde ele é o centro da aprendizagem, não havendo essa metodologia se torna difícil o aluno despertar o seu senso crítico e tão pouco o seu protagonismo que é ponto fundamental nos dias de hoje, onde a grande concorrência nos desafia a cada dia em meio a um mundo cada vez mais tecnológico.

Nos dias atuais a qualificação profissional na área das licenciaturas requer profissionais cada vez mais preparados, como qualquer outra profissão, mas ser esse profissional que concorre com vários candidatos requer esforços, dedicação e acima de tudo a sua própria qualificação em cursos de Graduação (formação continuada), pós-graduações, mestrados e doutorados e etc. Dessa forma alcançamos nossas metas e pode-se conduzir outros futuros colegas de trabalho, como se fosse em um ciclo educacional.

Dessa forma onde o profissional trabalhe na sua área de formação fica bem mais viável que eles relacionem momentos de conexão entre a teoria e a prática docente, e seja inserido no ambiente escolar proporcionando um tempo maior de vivência nesse meio, sendo assim futuros profissionais com mais segurança e experiência para encarar a vida profissional.

A final é fundamental a construção profissional, visto que para se alcançar um ensino de qualidade é imprescindível que docentes procure se atualizar e produza novas metodologias que possam contribuir as reais necessidades atuais da nossa sociedade. Com isso, que o professor seja referência dando a devida importância à educação e em particular no ensino de Ciências. De fato, essa ciência não pode ser negligenciada no sentido de sua importância para toda sociedade, visto que é fundamental na construção humana e na atuação dos indivíduos em sociedade. Contudo deve ser priorizada no sentido de uma educação diferenciada não somente no ensino superior, mas em todas as etapas da nossa educação básica Brasileira.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARROYO, M. G. Políticas de formação de educadores (as) do campo. Cad. Cedes, Campinas, v.27 n.72, 2007. p. 157-176.

BRASIL. Decreto nº 7352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br> Acesso em: 16. jan. 2026.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

CALDART, Roseli Salete. "Educação do campo." *Dicionário da educação do campo 2* (2012): 257-265.

CARDOSO, Lívia de Rezende. Processos de recontextualização no ensino de Ciências da escola do campo: a visão de professores do sertão sergipano. 2009. 179 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2009.

D'AMBRÓSIO, U. O programa etnomatemática: uma síntese. *Acta Scientiae*. Canoas v. 10, n. 1, p. 7-16, jan./jun. 2008.

DA SILVA, Gicele Santos. o letramento científico: as práticas do professor formador na busca de uma prática pedagógica e reflexiva para a pesquisa.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de pesquisa*, n. 118, p. 189-205, 2003.

MARIETTO, M. L. Participant and non-participant observation: theoretical contextualization and guide suggestion for methods application. *Iberoamerican Journal of Strategic Management*, v. 17, n. 4, p. 05-18, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/riae/article/view/10871/5089>. Acesso em: 12 fev. 2026.

POLON, Sandra Aparecida Machado; MARCOCCIA, Patrícia Correia de Paula. Reflexões acerca do projeto político-pedagógico das escolas localizadas no campo no estado do Paraná. *Anais... Seminário do GEPEC*, 2013.

SOUSA, Alice. Maria Lima de. A Importância do processo de graduação: a prática docente do professor de ciências e biologia. 2023. 55 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual do Piauí, Campo Maior, 2023.

ROSA, Melissa. Boulanger et al. Aprendizagem significativa no ensino de ciências na educação do campo. 2022

PAITER, Leila Lesandra et al. Reflexões sobre a formação docente na área de conhecimento ciências da natureza: a Licenciatura em Educação do Campo- UFSC. 2017.

<https://www.bing.com/search?q=RESUMO+SOBRE+A+RESEX+VERDE+PAR+A+SEMPRE+EM+PORTO+DE+MOZ%2FPA&form=ANNTHT1&refid=696e67837f0b4f96b79843> Acessado em 19 de jan. 2026.

## ANEXOS



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Pará  
Sistema de Bibliotecas

### DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autor(a): MICHEL SILVA CABRAL

Afiliação do(a) autor(a): UFPA – CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA – POLO PORTO DE MOZ/PA  
Instituição de vínculo empregatício do(a) autor(a)

CPF: 79275532249

Matricula: 202286440029

Telefone: (93)984358407 E-mail: [tecmichelsilvacabral@gmail.com](mailto:tecmichelsilvacabral@gmail.com)

Curso/Programa: Licenciatura em Educação do campo Ênfase em Ciências da Natureza

Orientador (a): Felipe Bittioli Rodrigues Gomes

Título/Subtítulo: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR MÉDIO GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE, PORTO DE MOZ, PARÁ, BRASIL

Data da Defesa: 05/03/2026

**Tipo do documento:** (X) TCC<sup>1</sup>( ) TCCE<sup>2</sup>( ) Dissertação ( ) Tese ( ) Artigo Científico ( ) Livro ( ) Capítulo de livro ( ) Trabalho Apresentado em evento ( ) Outro: \_\_\_\_\_ Declaro que, para os devidos fins, o presente trabalho é de minha autoria e que estou ciente:

Dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei n. 2.848 de 7 de dezembro de 1940;

Da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre os Direitos Autorais;

Do Regimento Interno da Universidade Federal do Pará;

Da lei 12.527 de novembro de 2011, que trata da Lei de Acesso à Informação;

Da utilização da licença pública internacional *Creative Commons 4.0*;

Que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de idéias, textos, tabelas ou ilustrações transcritos de obras de terceiros sem a devida e correta citação referencial.

Documento assinado digitalmente

gov.br

MICHEL SILVA CABRAL

Data: 29/04/2026 19:43:48-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Porto de Moz, 29 de abril de 2026

Michel Silva Cabral

Local e Data

Assinatura do(a) autor(a)

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

<sup>2</sup> Trabalho de Conclusão de Especialização



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NO PORTAL INSTITUCIONAL DE ACESSO ABERTO DA UFPA**

1. **Tipo de documento:**  TCC<sup>3</sup>  TCCE<sup>2</sup>  Dissertação  Tese  Artigo Científico  Livro  Capítulo de Livro  Trabalho Apresentado em evento  Outro: \_\_\_\_\_

2. **Informações sobre a obra:**

Autor(a): MICHEL SILVA CABRAL

RG: 9929539 CPF: 79275532249 E-mail: [tecMichelsilvacabral@gmail.com](mailto:tecMichelsilvacabral@gmail.com)

Telefone: (93) 984358407 Programa:

Orientador(a): Felipe Bittioli Rodrigues Gomes

Título do documento: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS TRAJETÓRIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA, EM ESCOLAS RIBEIRINHAS, SITUADAS NO SETOR MÉDIO GUAJARÁ, RESEX VERDE PARA SEMPRE, PORTO DE MOZ, PARÁ, BRASIL

Data da defesa 05/03/2026 Área do Conhecimento (tabela do CNPq):

Área de Concentração (tese ou dissertação)

Linha de Pesquisa (Se Tese ou Dissertação): \_\_\_\_\_

Agência de Fomento (se houver): \_\_\_\_\_

3. **Informação de disponibilização do documento:**

Restrição para publicação:  Com restrição\*  Sem restrição Justificativa com restrição:

A partir de qual data esse documento poderá ser disponibilizado 21/05/2026

4. **Permissões<sup>5</sup>**

Permite o uso comercial da obra?  Sim  Não

Permite modificações na obra?  Sim  Não

O documento está sujeito a patentes?  Sim  Não

5. **T&D defendidas fora da instituição**

É Tese ou Dissertação defendida fora da UFPA?  Sim  Não

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei nº 9.610/98, autorizo a Universidade Federal do Pará (UFPA), a disponibilizar sem ressarcimento dos direitos autorais, conforme permissões assinaladas acima, o documento em meio eletrônico, em formato digital, na Rede Mundial de Computadores e nas redes sociais, para fins de leitura, impressão ou download, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPA, a partir desta data.

Porto de Moz, 29 de Abril de 2026

Local e Data

3 Trabalho de Conclusão de Curso em Graduação

4 Trabalho de Conclusão de Curso em Especialização

5 *Licença Creative Commons*

\* Não será disponibilizado, somente após a data informada neste termo, se houver



Documento assinado digitalmente

MICHEL SILVA CABRAL

Data: 29/04/2026 19:46:35-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) autor(a)

## TEMPO COMUNIDADE III

Imagem 05



Fonte Via celular Autor Michel Cabral 2023

Imagem 06



Fonte Via celular Autor Michel Cabral 2023

Imagem 07



Fonte Via Celular Autor Michel Cabral 2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE ETNODIVERSIDADE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

---

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
autorizo o uso dos dados fornecidos na entrevista realizada na Comunidade  
\_\_\_\_\_, concedida  
a(o)  
acadêmica(a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do  
Pará, Campus Universitário de Altamira, afim de que seja utilizada **exclusivamente  
com fins acadêmicos**. Autorizo ainda, o uso de

(  ) **Imagem**

(  ) **Gravação**

(  ) **Nome** \_\_\_\_\_,

declarando que ficou esclarecido os objetivos da pesquisa, os meus direitos e, se  
assim pretender e solicitar, a ter a identidade preservada e do sigilo das informações,  
bem como que será permitido desistir de participar deste estudo a qualquer  
momento, sem qualquer prejuízo físico, psicológico, biológico e/ou material.

Por ser verdade, firmo o presente termo de consentimento e esclarecimento.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2025.

---

Assinatura

## ESTAGIOS SUPERVISIONADOS I e II.

Imagem 08



Fonte Via Celular Autor Michel Cabra 2025

Imagem 09



Fonte Via Celular Michel Cabral 2025

Imagem 10



Fonte Via Celular Autor Michel Cabral 2025

## **APÊNDICE A -- QUESTIONÁRIO USADO NO TEMPO COMUNIDADE III, EM RELAÇÃO AO PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.**

Esta parte da pesquisa irá fazer parte de um trabalho de conclusão de curso na qual tem como objetivo descrever a realidade do professor de Ciências na escola ribeirinha Tessalônica, no setor médio Guajará, relatando sobre possíveis desafios que o docente enfrenta. E para isso, solicito a sua contribuição para obter informações por meio das questões. Desde já, agradecido.

### **QUESTÕES ORIENTADORAS PARA ENTREVISTA COM O PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA**

**1.QUAL O SEU NOME E A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA? SE AINDA NÃO  
POSSUI PRETENDE FAZER ALGUMA GRADUAÇÃO? EM QUE ÁREA LHE  
AGRADA?**

**2.A FAMÍLIA DO PROFESSOR É DA COMUNIDADE DA ESCOLA OU SÃO DE  
OUTRA COMUNIDADE?**

**3.JÁ DESENVOLVEU OU DESENVOLVE TRABALHOS ALÉM DE SER  
PROFESSOR? QUAL?**

**4.PORQUE OPTOU POR SER PROFESSOR(A) O QUE LHE INFLUÊNCIOU ESTA  
ESCOLHA?**

**5.QUAL A SUA CONDIÇÃO TRABALHISTA (CONCURSO OU CONTRATO)? HÁ  
QUANTO TEMPO TRABALHA COMO PROF.?**

**6.VOCÊ JÁ SE SENTIU MAL (FISICAMENTE OU PSICOLÓGICAMENTE) NA  
ESCOLA? EM QUE SITUAÇÃO? E QUE PROVIDÊNCIAS VOCÊ E/A ESCOLA  
TOMOU?**

**7. COMO É ORGANIZADA/ESTRUTURA DE SUA AULA DIARIAMENTE (DESCREVA A ROTINA DIDÁTICA...)?**

**8. SUAS TURMAS SÃO MULTISSERIADAS? SE NÃO JÁ TRABALHOU? E COMO VOCÊ OBSERVA ESSA REALIDADE?**

**9. NA SALA DE AULA, QUAIS SÃO SUAS MAIORES DIFICULDADES COM OS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS, EM RELAÇÃO AS SUAS TURMAS?**

**10. COMO VOCÊ TRABALHA COM ESTAS DIFICULDADES NO SENTIDO DE SUPERA-LÁS.**

**11. DENTRE OS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS, QUAIS OS QUE VOCÊ MAIS GOSTA? E QUAIS OS QUE VOCÊ TEM MAIS DIFICULDADES EM TRABALHAR/ENSINAR?**

**12. O QUE VOCÊ APONTARIA COMO ORIGEM DESTAS DIFICULDADES DE ENSINAR ESSES CONTEÚDOS?**

**13. O QUE MELHORARIA NA SUA PRÁTICA DOCENTE COTIDIANA?**

“.

**14. OS CURSOS DE ATUALIZAÇÃO/FORMAÇÃO CONTINUADA AJUDAM NA SUA PRÁTICA DOCENTE? DÊ ALGUNS EXEMPLOS?**

**15 DOS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS QUE VOCÊ TRABALHA, EM QUAIS VOCÊ DIRIA QUE HÁ RELAÇÃO COM OS MODOS DE TRABALHO DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS, COM OS MODOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIOPOLÍTICA DE RELAÇÃO COM NATUREZA E COM O AMBIENTE DELAS?**